

CORTICEIRA AMORIM regista vendas de € 275 M no semestre

DESTAQUES:

- Vendas crescem 8% face ao primeiro semestre de 2011;
- Resultado líquido atinge 17,7 milhões de euros;
- Principais contributos das Unidades de Negócio Rolhas e Revestimentos.

Mozelos, 3 de Agosto de 2012 – A CORTICEIRA AMORIM atingiu, no primeiro semestre de 2012, o maior volume de vendas semestral alguma vez registado: 275 milhões de euros, um crescimento de 8% face aos primeiros seis meses de 2011.

O segundo trimestre de 2012 marca o décimo trimestre consecutivo de aumento de receitas. As vendas consolidadas do segundo trimestre superaram as do mesmo período de 2011 em 7%, atingindo os 143,7 milhões de euros.

Apesar da conjuntura económica mundial, a CORTICEIRA AMORIM conseguiu assegurar durante todo o semestre o ritmo positivo de crescimento de vendas e de resultados que vem evidenciando. Para tal contribuiu fortemente o bom desempenho das suas duas principais Unidades de Negócio, Rolhas e Revestimentos.

O crescimento das vendas continua alicerçado num aumento das quantidades vendidas, bem como no efeito preço, conseguido quer por via de alguns aumentos das respectivas tabelas, quer pelo efeito cambial positivo, em especial pela valorização do USD.

O aumento das vendas para valores recorde permitiu melhorar substancialmente os restantes indicadores: o EBITDA Corrente aumentou 12,7% para 44,8 milhões de euros e o Resultado Líquido atribuível aos accionistas cresceu 28,2% para 17,7 milhões de euros.

Unidades de Negócios registam melhoria de receitas

A actividade da **Unidade de Negócio (UN) Matérias-Primas** registou uma subida de 16,5%, sendo que para a cadeia interna de valor as vendas subiram cerca de 14%. Este crescimento resulta da transformação da cortiça adquirida em 2011, em maior quantidade se comparada com o ano anterior, e de uma ainda maior integração do ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM.

O EBITDA corrente registou o valor de 6,3 M€, cerca de metade do valor atingido no 1S11 (14,3 M€). Tal facto justifica-se pelo aumento dos custos de produção, nomeadamente o preço da cortiça adquirido em 2011.

As vendas totais da **UN Rolhas** cresceram 6,6%, atingindo os 162,5 M€. Para além do efeito cambial, o crescimento baseou-se, essencialmente, no efeito volume, tendo-se vendido mais 78 milhões de rolhas face ao período homólogo.


O crescimento do mercado do vinho, em especial o das novas geografias como os EUA e a China, continuou a impactar positivamente a actividade desta UN. A liderança mundial na indústria, os níveis de serviço alcançados e a qualidade e gama de produtos apresentados explicam o grosso do ritmo de crescimento apresentado desde finais de 2009. Finalmente, e para este semestre, há a referir o efeito positivo dado pela evolução cambial, em especial o relacionado com o USD.

No final do semestre, a UN Rolhas registou um EBITDA corrente de 25,8 M€, o que significa um aumento de 33% relativamente ao mesmo período de 2011.

A **UN Revestimentos** manteve durante o segundo trimestre o ritmo de crescimento de vendas observado no primeiro trimestre. As vendas atingiram no final do semestre um total de 68,1 M€, mais 13,7% que o semestre homólogo de 2011.

O total de vendas de produtos fabricados pela UN ultrapassou os 55 M€, registando assim uma subida de 12%. De notar o efeito perímetro provocado pela entrada na consolidação da Timbermam a partir de segundo semestre de 2011. Este efeito mais que justifica a variação positiva das vendas de produtos comercializados. O EBITDA da UN atingiu os 8,4 M€, mais do que duplicando o valor de 3,6 M€ atingidos no 1S11.

Na **UN Aglomerados Compósitos**, registou-se um crescimento total de vendas de 2%, sendo de realçar que este aumento atinge os 6% se considerar apenas o mercado extra-grupo. Todos os segmentos da UN evidenciaram crescimento, com excepção da quebra de



vendas internas para a UN Revestimentos, que resultou de uma opção estratégica, e do segmento de *sealing*, cujas vendas estagnaram.

Contrariamente ao registado nas duas UN principais, Rolhas e Revestimentos, o principal motor do crescimento de vendas não foi o efeito volume. Nesta UN, o crescimento repartiu-se por partes iguais entre o efeito cambial e o efeito preço propriamente dito. O EBITDA teve mesmo assim um crescimento de 5%, atingindo os 4,7 M€.

A **UN Isolamentos** registou, no segundo trimestre, uma melhoria na actividade e nos resultados. As vendas no final do semestre ficaram praticamente ao nível das do mesmo semestre de 2011, tendo atingido os 4,7 M€. O aumento de preços de venda do produto principal, aglomerado expandido de cortiça, permitiu compensar a quebra registada nas quantidades vendidas.

O EBITDA atingiu o valor de 1,1 M€, ficando também praticamente ao nível do registado no 1S11.

CORTICEIRA AMORIM com lucro de 17,7 milhões de Euros

Conforme referido, as vendas da CORTICEIRA AMORIM continuaram a apresentar durante os dois primeiros trimestres de 2012, uma evolução bastante positiva. Ao atingir um valor de 275 M€ no final do semestre, as vendas registaram um aumento de 20 M€ (+ 8%) em relação ao 1S11. O aumento de vendas de revestimentos (LVT e Cork Style na Alemanha, América do Norte e Leste Europeu) e de rolhas (Naturais e Neutrocork nos Estados Unidos, França e Argentina) foi determinante para este crescimento.

De referir ainda o impacto positivo da valorização cambial, em especial a relativa ao USD. O efeito cambial deverá ter ultrapassado os 5 M€. A entrada da Timbermam no perímetro de consolidação teve um efeito de 3 M€.

O crescimento dos custos operacionais (1,4%) foi manifestamente inferior ao aumento da produção (+8,6%). O crescimento de 5,4% dos custos com pessoal está em parte justificado pelo aumento no número médio de trabalhadores (+2,3%) e pela entrada da Timbermam no perímetro de consolidação (+1%).

O valor do EBITDA corrente elevou-se aos 44,8 M€, uma subida de 12,7% em relação ao 1S11. No rácio EBITDA / Vendas o valor atingido no semestre elevou-se aos 16,3%, sendo de 18,1% o valor relativo apenas ao 2T12.

O resultado líquido do período atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 17,716 M€. Este valor representa um acréscimo de 28,2% relativamente ao valor de 13,814 M€ contabilizados no primeiro semestre de 2011.

O total do Balanço no final do semestre era de 640 M€, um valor superior em 35 M€ ao do final de 2011 e 72 M€ ao do semestre homólogo de 2011. Este aumento deve-se essencialmente ao impacto da rubrica de clientes (23 M€) e da rubrica de inventários (35 M€) relativamente a Dezembro e Junho 2011, respectivamente. O crescimento da actividade verificado quer em 2011, quer no primeiro semestre de 2012, seja pelo aumento de vendas e produção, seja pelo aumento de compras, justifica esta evolução do Balanço.

Principais Indicadores

	1S12	1S11	Varição
Vendas	274 996	254 678	8%
EBITDA Corrente	44 765	39 732	12,7%
EBIT Corrente	33 914	28 448	19,2%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)	17 716	13 814	28,2%
Autonomia Financeira	45,7%	47,5%	-1,77 pp

Valores auditados em milhares de euros



Para informações adicionais contactar:

Cristina Amorim
Representante das Relações com o Mercado
Tel: + 351 22 747 5400
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com

Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 415 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.amorim.com ou www.corkfacts.com

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL
Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

AMORIM